ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Câmara Municipal de Erechim

R E Q U E R I M E N T O Nº 207/85

Exmo.Sr.
Wilson José Tonin
DD.Presidente da Câmara de Vereadores
Nesta.

Moção de Apoio:

O Vereador que este subscreve, regimentalmente amparado, requer que, após a tramitação regimental, seja consignado um voto de congratulações ao Dr.Mário Luiz Madureira, Diretor do Departamento de Habitação da Federação Riograndense de Associação Comunitária e de Amigos de Bairro- Fracab, pela sua dedicação em prol dos mutuários do BNH.

Somos sabedores das reais dificuldades que vem assolar o cotidiano destes assalariados, em primordial os moradores dos núcleos habitacionais das Cohabs.

Devemos salientar o trabalho e dedicação em prol destas justas reivindicações, que vesempenhando o Dr. Mário Luiz Madureira, em prol desta classe.

Sabemos das proposições do Dr.Madureira em esclarecer as dívidas do BNH, referente as atividades de ano de 1984, que de forma irregular vieram a trazer prejuízos para a referida instituição.

Logo, o trabalho do Dr.Mário Luiz Madureira em prol dos assalariados, dos que necessitam do Banco Nacional de Habitação com um orgão de auxílio, deve ser reconhecido e divulgado por nós, pois assim estaremos preservando o que é nosso, que de Direito nos pertence.

Requer ainda que seja dado conhecimento ao ilustre advogado.

d. DG. 02

segue.....

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Câmara Municipal de Erechim Fls.02

2_207/85.

Sala das Sessões, 07 de novembro de 1985.

Guilherme Barp
Vereador - PDT.

CÂMARA MUNICIPAL DE ERECHIM
APROVADO
Reunião: 11 / 11 / 1985

CÂMARA MUNICIPAL DE ERECHIM
ENTRADA

Protocolo	Data
n.o 207/85	07/11/1985

PRESIDENTE

JORNAL DO COMÉRCIO
PORTO ALEGRE, 2ª FEIRA, 4 11 85
ANO LII — Nº 115 — Cr$ 2.500

Renegociação traz prejuízos ao BNH

O advogado Mário Luiz Madureira, presidente da Associação dos Mutuários do Rio Grande do Sul e representando a Coordenadoria Nacional dos mutuários, enviou telex ao presidente do Banco Nacional da Habitação, José Lopes Freire, solicitando esclarecimentos sobre a renegociação das dívidas dos agentes financeiros do BNH. Segundo Madureira, as dívidas de 1984 foram renegociadas de forma irregular trazendo prejuízos para o próprio Sistema Financeiro de Habitação.

O telex enviado por Mário Madureira é resumidamente o seguinte:

1. «Com espanto e apreensão os requerentes tomaram conhecimento de que os agentes financeiros do BNH negociaram de forma irregular sua dívida no ano de 1984, adotando o sistema de amortizações mistas — SIMC, o que lhes premitiu,ainda permite e continuará permitindo reter parte dos pagamentos que deveriam fazer ao BNH. E que esses valores renegociados alcançariam cifra em torno de 480 milhões de UPCS, o que significa, hoje, quase Cr$ 30 trilhões.
2. Tais informações encontram-se no «Estudo de Rentabilidade — Condições Médias de Rentabilidade e Retorno das Aplicações do BNH», produzido pela diretoria de Planejamento dessa instituição, em junho do corrente ano.
3. O documento informa, ainda, que tais operações, além de contrariarem as normas em vigor e serem incompatíveis com o fluxo de caixa dos agentes, trouxeram, estão trazendo e continuarão a trazer prejuizos para o BNH (Isto é, para a coletividade) na mesma proporção em que geram novas e imorais margens de lucro a esses intermediários.
4. Sejam prestadas à opinião pública as seguintes informações: (A) — Quem autorizou os agentes financeiros a procederem tais alterações? (B) — De que modo e com que base informativa? (C) — Quais os agentes que se valeram desse expediente e em que montante de recursos? (D) — Foram os prejuízos de um lado, e as vantagens, de outro, devidamente dimensionados? (E) — E quem responderá por tais prejuízos?
5. Chegou ao conhecimento dos requerentes, também, que o BNH teria concedido moratória aos agentes financeiros, durante todo o ano de 1984, sem que incidissem juros sobre as dividas desses agentes com o Banco. Não parecendo essa uma boa norma de administração, mormente quando se trate do patrimônio público, solicita-se também aqui com a devida vênia, o mais completo esclarecimento».